



NOTÍCIAS

COLUNAS

GALERIA DE FOTOS

VIDEOS

ENTREVISTA

CLASSIFICADOS

CON

NOTÍCIAS



Página anterior



Enviar a um amigo



Versão para Impressão



RSS Feed

## História dos Ofaíes em Brasilândia é contada por jornalista

sexta, 05 de setembro de 2008

O município de Brasilândia, além de ser conhecida pela hospitalidade dos moradores é conhecido também como a cidade que abriga a tribo indígena em extinção Ofaíé-Xavante. A história dos índios foi citada num livro lançado por acadêmicos de jornalismo no ano de 2003 e, agora novamente em tese de pós-graduação, pelo Jornalista Gilmar Hernandez. Na graduação, o jornalista escreveu sobre Ofaí-e-Xavante: Retrato de um povo e agora Ofaíé Xavante: De volta as terras ancestrais.

A tese aborda a comunidade indígena Ofaíé-Xavante, formada por tradicionais habitantes da margem direita do Rio Paraná, localizada no sudoeste de Mato Grosso do Sul, a 416 quilômetros de Campo Grande, em Brasilândia, com 12.136 habitantes, conforme o censo demográfico de 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atualmente, na aldeia vivem 72 pessoas, mas apenas 11 são Ofaíé-Xavantes legítimos, filhos de pai e mãe da mesma etnia, sendo os demais misturados com outras etnias, como Kaiowá, Guarani e Terena.

A história da comunidade é marcada por massacres e escravidão no final do século XVI e o início do século XVII. De acordo com historiadores, a etnia era estimada em dois mil habitantes no final do século XIX. Durante o século XX, em uma disputa territorial entre fazendeiros e indígenas, estes foram expulsos das próprias terras e quando retornaram, encontraram o local ocupado pelos fazendeiros. Desde 1991, quando a Fundação Nacional do Índio (Funai) demarcou a terra imemorial dos índios, de 1937 hectares, estes indígenas vêm lutando para reaver a posse da área.

No ano de 2001, a luta dos indígenas pelas terras e o perfil da comunidade foi tema de trabalho de conclusão de curso de Jornalismo, registrado por Gilmar Hernandez Morro, Bianca Caruso de Freitas e Eliane Feltrin Guimarães. E, após a realização do trabalho, em março de 2002, a comunidade conseguiu parte dessa área, o equivalente a 605 hectares. Desta forma, seis anos depois da conquista de parte do território imemorial, faz necessário atualizar o estudo e verificar a vida da comunidade em 2008.

Em março de 2002, um novo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi celebrado. Envolveu o Ministério Público Federal, através da Procuradoria Geral da República, a Comunidade Ofaíé-Xavante, através da Associação Indígena Ofaíé-Xavante, a Fundação Nacional do Índio (Funai), o governo do Estado de Mato Grosso do Sul e a Companhia Energética do Estado de São Paulo (Cesp). O referido termo garantiu a aquisição dos 605 hectares das terras ancestrais, onde estavam enterrados seus antepassados.

A compra da área que residem o grupo foi feita pela Associação da Comunidade Ofaíé-Xavante, com indenização de R\$ 641.500,00 paga pela Companhia Energética. Com o recurso, o Estado ficou responsável pela implantação de projetos agropecuários, através da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, durante o período de três anos, portanto, de 2002 a 2005. Dentre as atribuições estão à correção do solo, plantio de lavouras, aquisição de animais de leite e corte, construção de tanques de piscicultura, além da aquisição de maquinários agrícolas e instalações rurais e orientação técnica.

O objetivo do estudo é manter atualizado o registro da história da comunidade, através do resgate de parte das terras imemoriais, destacando as conquistas e também as dificuldades vivenciadas pelos indígenas na atualidade. Durante a pesquisa foi observado que as terras referidas como "ancestrais" ainda não foram homologadas oficialmente em prol da comunidade. Este trabalho pretende então, reascender a discussão diante da sociedade para a questão dos índios Ofaíé-Xavante, retratando então, os anseios e dificuldades que a conquista das tão sonhadas terras trouxe à comunidade.

Durante a pesquisa, Gilmar esteve visitando e conhecendo de perto a realidade da tribo. Hoje, A Prefeitura Municipal de Brasilândia mantém a Escola Municipal Ofaíé, onde há estudantes do 1º ao 5º ano. A Prefeitura fornece material didático, uniformes e merenda escolar. Também é resgatado o estudo da Língua Materna com crianças de 7 a 16 anos.

## IMAGEM DA

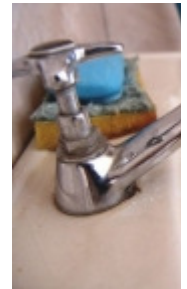


Foto: Pa  
Entre o início d  
domingo(07) ate  
segunda -feira(08,  
Brasilândia ficar;  
causa disso muit  
uma caixa d'água  
tarefas simples,  
lavar louça ou limp

## ENQUETE

Você já tem um c

- Sim  
 Não

Votar

